

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS- CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO, em 09/08/2018.

Às quatorze horas, do dia 09 (nove), do mês de agosto do ano de 2018 (dois mil e dezoito), no auditório da SEMUS, reuniram-se os membros do CMS-Conselho Municipal de Saúde de Imperatriz - Maranhão, para tratar de assuntos de interesse da saúde local. Foi justificada a ausência dos Conselheiros: Silvana Lima da Costa Pitol, Maria da Conceição de Sousa Silveira. Verificando-se a existência de quórum, conforme assinaturas constantes no livro de presença, a Sra. Presidente do CMS, Livia Mª Dias Oliveira Bustamante, declarou aberta a reunião, saudando a todos os presentes. Em seguida, apresentou a proposta de pauta constando os seguintes itens na ordem conforme consenso de todos os presentes: 1º PONTO: Leitura da Ata da reunião anterior; 2º PONTO: Obras; 3º PONTO: Ad Referendum do Projeto de Implementação da Estratégia dos ACS's de Imperatriz; 4º PONTO: Programação Anual de Vigilância em Saúde 2018; 5º PONTO: Hemodiálise; 6º PONTO: Comissão para adequação do Regimento Interno do CMS e 7º PONTO: Informes da Saúde. Iniciou-se pelo 1º PONTO: **Leitura da Ata da reunião anterior** feita pela Presidente do CMS. Após a leitura, colocada em votação foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes. 2º PONTO: **Obras**. Com a palavra o Sr. Dionatas Alves de Oliveira, responsável pelo Departamento de Engenharia disse que a demanda é grande e esse Setor possui 11 (onze) pessoas em sua equipe. Apresentou em DataShow as obras de reforma, ampliação e construção das UBS/ SEMUS, bem como as concluídas e as que estão em construção. Informou que as obras maiores são feitas pela QualiTec e as obras menores a equipe da SEMUS é quem realiza. Após a apresentação, a Presidente informa que quando o Prefeito esteve aqui foi feita uma proposição de alteração do nome do Posto da Vila Cafeteira para homenagear a ex - servidora MARIA DAS GRAÇAS VIANA SILVA trabalhadora do Posto de Saúde da Cafeteira e moradora desse bairro há muitos anos e por ter sido uma das funcionárias pioneiras no atendimento ao usuário em seu domicílio através do PACS (Programa de Agentes Comunitários de Saúde) atuando com técnica em enfermagem e melhorando muito a qualidade da assistência à saúde daquela população, passando a se chamar UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MARIA DAS GRAÇAS VIANA SILVA, foi encaminhado ao gabinete do Prefeito ofício formalizando o pedido e que estamos aguardando a resposta. Na ocasião, o Prefeito se comprometeu em alterar o nome do Posto de Saúde da Cafeteira, caso não houvesse nenhum impedimento. Assim, a presidente pergunta ao Sr. Dionatas Alves se esse pedido foi acatado. O Sr. Dionatas Alves orientou que se fale com a Coordenadora da Atenção Básica, Sra. Sormane Branco sobre essa questão, pois o mesmo respondeu que em relação a identificação do nome das Unidades, ele recebe dos Coordenadores a escrita da

placa já com o nome. A Conselheira Ana Cláudia Braga Santos Silva quer saber se nessas reformas houve inclusão de acessibilidade, barras nos banheiros, rampas, portas e outros, pergunta isso porque no canteiro feito lá no Conjunto Vitória não tinha nenhuma acessibilidade, conversaram com o responsável pela obra mostrando a importância da rampa para cadeirantes e ele simplesmente ignorou. E no momento que o Prefeito foi lá olhar a obra a mesma mostrou para ele a falta de rampa e no dia seguinte já tinha o pessoal tomando as providências. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que se pode requerer tais adequações de acessibilidade sejam colocadas dentro do contrato e que conste um atestado da VISA – Vigilância Sanitária. O Sr. Dionatas Alves disse que estão fazendo adaptações, trocando todas as portas das Unidades de Saúde só não avançaram nas Unidades onde as casas são alugadas. Vários Conselheiros fizeram uso da palavra, onde os Conselheiros Ana Cláudia Braga e Hélio José Bertoldo da Silva sugerem que a Vigilância Sanitária do município esteja fazendo uma vistoria nas Unidades Básicas de Saúde e que conste um atestado sanitário da VISA. A Sra. Presidente aproveitou para pedir uma sede adequada para a VISA, pois a mesma está funcionando em local inadequado, sem os insumos necessários. O Sr. Dionatas Alves informa que já está sendo providenciado um local adequado no prédio onde funcionava a casa da Cultura que está sendo reformado para a VISA. Com relação ao estacionamento da SEMUS foi solicitado vaga para os carros dos Conselheiros e o mesmo disse que vai ser atendido nossa solicitação. **3º PONTO: Ad Referendum do Projeto de Implementação da Estratégia dos ACS's de Imperatriz.** A Presidente falou da solicitação do Ad Referendum no sentido do Projeto de ampliação dos ACS – Agentes Comunitários de Saúde, essa solicitação se deu por conta do mesmo ter que ser apreciado na reunião da CIB – Comissão Intergestora Bipartite que está sendo realizada paralela a esta reunião e precisávamos de celeridade para apreciar desse projeto. Com a palavra a Dra. Tânia Sueli falou da defasagem de Agentes Comunitários de Saúde e que desde 2017 está sendo feita a territorialização, pois sabemos que a base de todos os serviços das Unidades Básicas de Saúde é o ACS e esse projeto é para que venha o recurso e o município passe a ter uma cobertura de 100% de ACS's. A Conselheira Francineide Pereira Alves disse que esse projeto está na contra mão com o corte que foi feito pelo Ministério da Saúde com o descredenciamento dos ACS. Dr. Tânia Sueli disse que o descredenciamento foi nacional, mas existia um crédito do Ministério da Saúde para o município em relação aos ACS's e Imperatriz era um deles, independente de ser descredenciado ou não temos o interesse de que a cobertura no município seja 100% porque isso vai é favorecer o nosso município. O Conselheiro Albane Freitas de Sousa quer saber se o seletivo que foi feito vai ser aproveitado. A Presidente informa que segundo o edital do seletivo, ele tem validade de 02 (dois) anos e acredita que, com essa aprovação, vamos conseguir chamar os do seletivo. Pede também a atenção dos representantes da gestão aqui presentes para que todo projeto

que for envolver despesas/recursos, passem por essa casa. Em seguida coloca em apreciação o Projeto de Implementação da Estratégia dos Agentes Comunitários de Saúde do município de Imperatriz a fim de ampliar a cobertura no município, o que foi aprovado por unanimidade dos conselheiros presentes. **4º PONTO: PAS - Programação Anual de Vigilância Sanitária / 2018.** Com a palavra a Sra. Márcia Figueredo Coordenadora da VISA – Vigilância Sanitária, que apresentou em Datashow a PAS - Programação Anual de Vigilância em Saúde / 2018 onde disse que algumas ações já foram alcançadas e fez uma longa explanação sobre as ações realizadas. Vários conselheiros questionaram do porque não terem realizado outras, onde foi justificado de que certas ações ficam sem serem realizadas pela falta de veículo e demais materiais. Que no momento a SEMUS está com dificuldades de fornecer o carro, por exemplo, e ressaltou que tem um veículo que foi doado pelo Ministério Público, mas já tem muitos anos de uso e está gerando muitos gastos com a manutenção e no momento está parado no pátio da SEMUS, e que o outro que estão utilizando, foi cedido pela Secretaria Municipal da Fazenda, tornando difícil a realização do trabalho em um só carro para atender toda a demanda da cidade. Faltam equipamentos para realizar as ações, e material de apoio para ações em conjunto. Após todas as explicações, vários conselheiros fizeram uso da palavra iniciando pela Presidente do CMS que disse que a VISA é indispensável para a manutenção da saúde das pessoas, mas se entristece porque dentro da saúde, a VISA é o único órgão arrecadador de recursos, sendo assim, a própria VISA deveria se manter, e que não consegue entender como um órgão arrecadador que preserva a saúde de todos nós, está numa situação dessas sem carro e equipamentos para trabalhar, instrumentos indispensáveis para que venha a arrecadar recurso para o município e que possa manter a saúde da população. Acredita que esse Conselho precisa se posicionar para que eles tenham condições de trabalho. O Conselheiro Albane Freitas de Sousa sugere que a VISA faça levantamento do que eles arrecadam. A Presidente sugere que se faça documento solicitando da VISA o levantamento dos recursos arrecadado do período de 2017 e 2018, bem como a projeção de arrecadação caso tivesse os insumos necessários, para que se abra um diálogo para discussão com a gestão. Nesse momento o Sr. Alexsandro Freitas, Coordenador do SAMU 192 disse que vai fazer a doação de uma ambulância para a VISA, mas antes tem que descaracterizar o veículo. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva sugere que de posse desse documento que a VISA vai enviar para o CMS, possamos solicitar da gestão o funcionamento adequado da mesma. O Conselheiro João Carvalho Parrião fez um breve comentário também questionando as condições de trabalho de VISA e que a mesma tem poder de polícia e não tem carro para desenvolver suas atividades. Em seguida a Presidente do CMS colocou em votação a Programação Anual de Saúde da Vigilância Sanitária do município de Imperatriz Maranhão, o que foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes. **5º PONTO: Hemodiálise.** A Sra. Roberta Venâncio iniciou falando

do trabalho que o município faz em transportar pacientes que fazem tratamento de hemodiálise e está tendo dificuldades com a questão dos carros que não são suficientes, contamos apenas com duas vans que funciona nos dois turnos. A SEMUS tem um contrato com a empresa de carros que atualmente tem 92 pacientes cadastrados, 75 transportados e 17 na espera, as vans possuem 16 lugares, mas somente oito pacientes são atendidos por conta dos acompanhantes e só surge vaga por falecimento. No entanto, todos os dias chegam solicitações e mandados judiciais, porém não temos condições de atender com a logística atual. Temos outra preocupação devido à mudança da CNI para a Avenida Pedro Neiva de Santana, que ficou mais distante e os pacientes que poderiam ir de bicicleta ou a pé agora terão um gasto. A Presidente informa que chegou ao CMS reclamação de pessoas que precisam desse transporte e não conseguem por falta de vaga e daí foi buscar informação com a Sra. Roberta Venâncio que é responsável pelo setor. A mesma explicou que em Imperatriz é que fica a sede de tratamento de hemodiálise e os municípios vizinhos fazem as pactuações desses pacientes e trazem para serem atendidos. Os outros pacientes vendo isso começaram a pleitear esse serviço também e aí foi onde o município fez esse contrato e começou a administrar essas conduções. Na portaria que regula esse serviço não fala nada sobre o transporte de pacientes, porém é um serviço prestado aos usuários a muitos anos e é complicado o município fazer mais um contrato de carro, assumindo um compromisso que não é seu. Diante do exposto propõe que no lugar do acompanhante tivesse um profissional que tenha conhecimento técnico para fazer a assistência caso alguém passe mal e apresentaria essa proposição para o Ministério Público com todas as justificativas. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva acha que essa discussão não é função do CMS e sim da Assistência Social. O Sr. Sr. Alexandro Freitas disse que realmente é uma problemática antiga e deve ser colocado no contrato com as clínicas que recebe o paciente essa responsabilidade do transporte e comentou que ainda que tem 08 (oito) ambulâncias em perfeito estado e dessas oito, três vão ficar de reserva caso alguma ambulância dê problema e as outras cinco ele fará doação e finalizou dizendo que acredita que a Clínica que cuida do paciente é que deve ser responsável pela condução dos mesmos. A Presidente disse que seria bom que se incluísse esses termos no contrato de prestação de serviço, porém nos que estão vigentes, esta cláusula não existe e pede a Sr. Roberta Venâncio que faça um documento elencando todos os pacientes por horário com seus acompanhantes para que se inicie esse diálogo com a SEMUS até que se chegue a uma solução. **6º PONTO: Comissão para adequação do Regimento Interno do CMS.** A Presidente do CMS colocou que foi convocada uma reunião com a Comissão de Acompanhamento da Rede porque precisávamos escolher o Presidente e o relator. Foi eleito o Conselheiro Jurandi Mesquita como Presidente e o Conselheiro Luiz Gonzaga Correa Neto como Relator da Comissão de Rede. Disse ainda que precisamos regulamentar o funcionamento dessas comissões e para

isso temos que formar uma comissão para estar vendo a questão do Regimento Interno do CMS e melhorar as funcionalidades das Comissões e pergunta quem se dispõe a fazer parte desta Comissão de Regimento Interno. Foram indicados os seguintes Conselheiros: Manoel Alves Pereira, Lívia Oliveira Bustamante, Hélio José Bertoldo da Silva, Albane Freitas de Sousa e Adina Santos Nascimento Pereira o que foi aprovado por unanimidade dos conselheiros presentes. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que tanto a Lei, quanto o Regimento Interno tem que ser melhorado. **7º PONTO: Informes da Saúde.** A Presidente do CMS fez a devolutiva dos assuntos discutidos na reunião passada e em relação ao Raio X foi enviado documento para UPA do São José e eles disseram que está tudo funcionando. Que a Sra. Isabel Myriam Macedo do Setor de Planejamento da SEMUS enviou documento ao CMS informando que o SIOPS está inoperante. Que foi disponibilizado para o Hospital Municipal 30 (trinta) ressonâncias só para pacientes internos, e que essa é mais uma vitória do CMS. Informa que as reuniões que acontecem quinzenalmente com o Secretário de Saúde Dr. Alair Firmiano onde se fazia as demandas não estão acontecendo. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva disse que o Secretário Adjunto Dr. Marcondes Carneiro ficou de participar de todas as reuniões do CMS, porém não compareceu. A Presidente acredita que as reuniões devam continuar acontecendo mesmo com a presença do Dr. Marcondes Carneiro nas reuniões do CMS, porque há situações que não são resolvidas aqui. O Sr. Alexsandro Freitas, Coordenador do SAMU 192 informa que o SAMU 192 Regional de Nova Imperatriz fechou uma parceria com a Escola Técnica do SUS ETSUS/MA e essa parceria visa levar o projeto do Samuzinho para as demais regiões do Estado do Maranhão. A primeira fase inicia agora no Pronto Socorro do Hospital Municipal e do Pronto Socorro da UPA do São José onde serão capacitado todos os profissionais Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros para o atendimento via protocolo aceito no Brasil e no mundo aos casos de pacientes em Parada Cardíaca e Cardiorrespiratória que dessa forma, profissionais capacitados e treinados oferecerão aos pacientes uma assistência de qualidade e conseqüentemente maior sobrevida. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva pede que haja capacitação também para a urgência e emergência do Hospital Municipal dessa empresa que presta serviço dentro do hospital. O Conselheiro Albane Freitas de Sousa comenta que devido a tantos acidentes no trânsito sugere que se tenha uma campanha de conscientização no sentido de ajudar os carros do SAMU e SETRAN chegar com mais facilidade no local para prestar socorro. O Sr. Alexsandro Freitas disse que isso é importante para a população dar preferência aos carros oficiais como ambulância, SAMU Polícia, Bombeiros, SETRAN e outros. O Conselheiro Manoel Alves Pereira informa que a Comissão de Fiscalização se reuniu e tomaram alguns encaminhamentos e solicita que esta plenária conceda uma reunião extraordinária, exclusiva para tratarmos de assuntos da comissão. E que nessa reunião as Coordenações dos Programas venham para apresentar o que consta

na sua Programação Anual de Saúde - PAS, bem como apresentar as ações que já foram desenvolvidas. Queremos também um planejamento que venha mostrar o que consta na macro região de Imperatriz, os municípios, quais os serviços que estão pactuados com Imperatriz, dentre outros e trazer para o plenário o Relatório da Atenção Farmacêutica, onde todos os processos foram analisados. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva sugere que o mesmo faça essa reunião da Comissão de Fiscalização com esses Coordenadores e convida o Conselho para participar. A Presidente do CMS disse que a PAS já foi aprovada e que nesse momento a discussão é o Plano Plurianual. Como nada mais havia a ser tratado, agradeceu aos Conselheiros e Convidados pela sua participação, quando deu por encerrado os trabalhos da mesa, da qual foi lavrada a presente Ata, que após sua apreciação será assinada pelos Conselheiros presentes. Imperatriz – Maranhão, 9 de agosto de 2018.

ACILEA SANTOS N. PEREIRA  
ALBANE FREITAS DE SOUSA  
ALINE MARQUES BORGES ALVES  
ANA CLAÚDIA BRAGA SANTOS SILVA  
ERCY M<sup>a</sup> DO NASCIMENTO CHAVES  
FRANCINEIDE PEREIRA ALVES  
HÉLIO JOSÉ BERTOLDO DA SILVA  
JOÃO BATISTA SILVA NUNES  
JOÃO CARVALHO PARRIÃO  
JURANDI MESQUITA  
LÍVIA D. OLIVEIRA BUSTAMANTE  
LUCÍLIA DO NASCIMENTO LIMA  
MANOEL ALVES PEREIRA  
MARILENE BRITO DA SILVA  
RENATA HERNADES LEAL  
ROSIMAR MELO TELES  
SAMARA LIMA FERREIRA

*Acilea D.N. Pereira*  
*Albane Freitas de Sousa*

*Ericy Maria do Nascimento Chaves*  
*Francineide Pereira Alves*

*Jurandi Mesquita*  
*Livia D. Oliveira Bustamante*  
*Lucilia do Nascimento Lima*  
*Manoel Alves Pereira*

*Rosimar Melo Teles*  
*Samara Lima Ferreira*